



SÃO PAULO

Operação Chuvas de Verão 2014 visa minimizar problemas

SÃO PAULO

Para minimizar os transtornos causados pelas chuvas na cidade, a Prefeitura de São Paulo vem trabalhando em três frentes dentro da Operação Chuvas de Verão 2014, lançada no fim de novembro. Além da intensificação das ações de zeladoria, como limpezas de bocas de lobo e também a revitalização semaforizada, que compõem o eixo preventivo, obras de drenagem em córregos e intervenções em pontos de alagamentos recorrentes já estão em andamento, como parte do eixo estrutural.

O plano inclui ainda ações no eixo informativo, como a instalação de sinalização nos pontos de alagamentos e enchentes para evitar problemas aos motoristas. Até o momento, 16 locais foram mapeados pela Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) para receber as sinalizações e sete deles já receberam faixas de pano e banners.

No eixo estrutural da operação, a Prefeitura iniciou escavações para a ampliação da capacidade de escoamento das galerias do córrego Água Preta, obra que segue junto à ampliação das galerias do Córrego Sumaré, ambos na zona oeste da cidade. Iniciadas em julho de 2013, as obras têm prazo de execução de 33 meses. As intervenções têm investimentos de R\$ 143 milhões, com recursos da Operação Urbana Água Branca.

Também estão em anda-

mento as obras no Córrego Ponte Baixa, na região do M' Boi Mirim, na Zona Sul. O primeiro trecho de cerca de 500 metros foi entregue em dezembro e, com a capacidade de escoamento multiplicada por quatro, já minimiza enchentes entre a avenida Guido Caloi e a rua Guilherme Valente. A canalização do córrego Ponte Baixa, desde o canal do Guarapiranga até a estrada M' Boi Mirim, que totalizará cerca de 3 quilômetros, irá beneficiar mais 550 mil pessoas da região.

Além das intervenções, soma-se ainda cerca de R\$ 1,6 bilhão proveniente de recurso do Plano de Aceleração do Crescimento 2 (PAC 2), que servirão para custear nove conjuntos de obras na área de drenagem, com a construção de 18 reservatórios, entre eles, cinco com capacidade de 600 mil m³ e oito para amortecimento de cheias.

No total, 79 pontos com recorrência de alagamento, distribuídos em 21 subprefeituras, passarão por intervenções. Desses pontos, 44 já estão com obras implementadas. Outras 35 estão em fase de detalhamento de obra.

Os locais receberão restauração de margens, sistemas de galerias de águas pluviais e pavimentação. Duas obras em pontos de alagamentos frequentes como Itaim Paulista e Ermelino Matarazzo já foram entregues.

AGÊNCIAS